



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PERINATOLOGIA**  
Florianópolis-SC

#NeoJuntos  
**11 A 14**  
**DE OUTUBRO**  
CentroSul Florianópolis  
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** Recém-Nascido Portador De Luxação De Joelhos Bilateralmente E Displasia De Quadril Associados A Outras Mal Formações Congênicas: Relato De Caso.

**Autores:** FERNANDO ZERQUERA (HOSPITAL GERAL UNIC), GIL VICENTE DA SILVA (HOSPITAL GERAL UNIC), BRENO NADAF DINIZ (CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS VÁRZEA GRANDE - SMSVG)

**Resumo:** [INTRODUÇÃO] - A luxação congênita unilateral tibiofemoral do joelho é infrequente, manifesta-se como deformidade de hiperextensão acentuada do joelho com deslocamento anterior da tíbia, conferindo caráter excepcional às luxações bilaterais, podem surgir como deformidade singular ou se relacionar a anomalias musculoesqueléticas adicionais, como displasia do quadril e outras malformações congênicas. [OBJETIVOS] - Recém-nascido termo adequado para a idade gestacional, APGAR 9/10, nascido por cesárea programada devido a mal formação fetal em sistema nervoso central. Durante internação constatou-se fontanela normotensa ampla e comunicante, hérnia periumbilical, criptorquidia à esquerda, presença de luxação de joelhos bilateralmente (LJB) e displasia de quadril. A equipe de ortopedia instituiu imobilização em série evitando abordagem invasiva ou comprometedora dos membros inicialmente, uma vez que a base terapêutica para luxação de joelho congênita é a redução não cirúrgica precoce. Como o paciente apresentou outras malformações associadas, tendo em vista o preconizado pela literatura, a equipe programou seguimento ambulatorial para uso de suspensório de Pavlik para tratamento da displasia de quadril e acompanhamento próximo do paciente pois o tratamento geral se tornou mais árduo e a redução das luxações do joelho tornou-se prioridade. [METODOLOGIA] - [RESULTADOS] - A luxação congênita unilateral tibiofemoral do joelho é rara, sendo ainda mais excepcional em luxações bilaterais, podendo estar ligada a deformidades únicas ou a anomalias musculoesqueléticas adicionais, como a displasia do quadril e outras malformações congênicas. O caso clínico contempla uma rara ocorrência de luxação bilateral dos joelhos com associação à displasia do quadril e outras malformações congênicas ilustrando o impacto positivo de uma investigação precoce no recém-nascido. [CONCLUSÃO] - Discussão: A LJB é uma condição rara que afeta os músculos e ossos geralmente associada a outras patologias e síndromes, a identificação precoce auxilia na terapêutica adequada e na previsão de melhores resultados. Quando há associação com outras malformações o tratamento torna-se mais desafiador, faz-se necessário conscientizar a família sobre possíveis complicações como desenvolvimento precoce de osteoartrite, atraso na extensão do joelho e astenia nesta região. Conclusão: A LJB é rara tornando-se crucial uma investigação minuciosa pois a presença de comorbidades pode comprometer a eficácia das medidas conservadoras que costuma ser eficaz quando iniciado precocemente, dependendo do grau de comprometimento e das condições das estruturas envolvidas. Se o tratamento conservador não for suficiente, é recomendável iniciar precocemente medidas cirúrgicas, visando menor quantidade de intervenções evitando complicações. É importante considerar o impacto estético para os pais, pois pode acelerar o processo de intervenção. Além disso, é necessário realizar acompanhamento regulares após a primeira intervenção para evitar a identificação tardia de recorrência da condição.